



## **Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas**

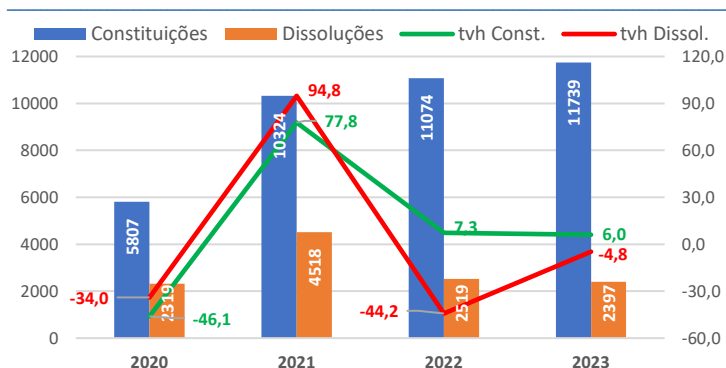
**(04/2023)**

**2.º Trimestre  
2023**

## 1. Demografia Empresarial

### 1.1. 2.º trimestre de 2023

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

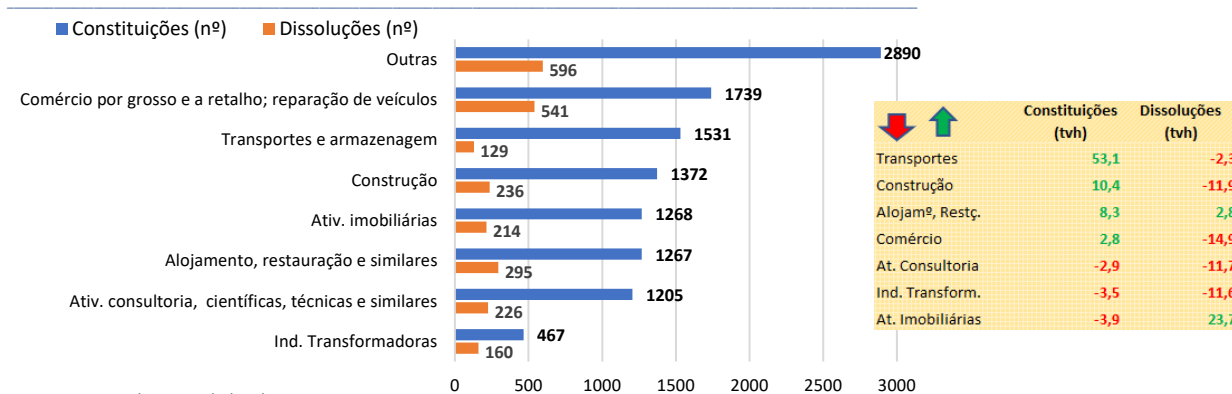


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 2.º trimestre de 2023 (2T23) foram constituídas 11 739 empresas, com uma variação homóloga (VH) de 6,0%.

Dissolveram-se 2 397 empresas, correspondendo a menos 4,8% face ao

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

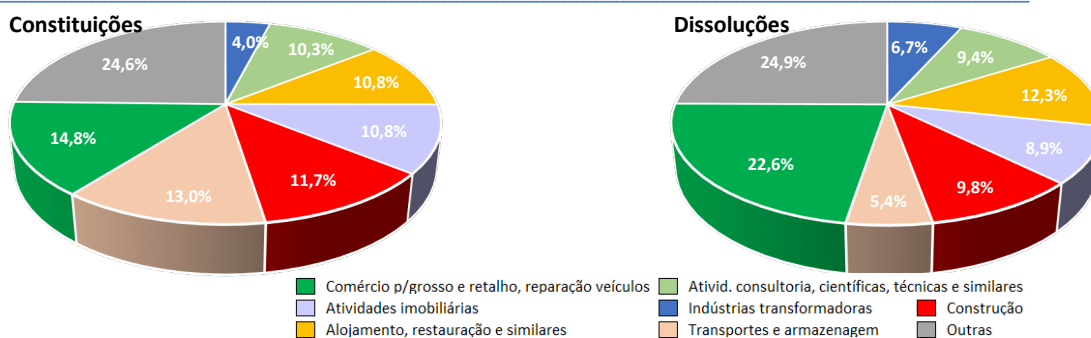


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** teve o maior nº de novas empresas, com 1 739 registos, crescendo 2,8% face ao período homólogo. Os **Transportes** registaram o maior crescimento, com uma VH de 53,1% e 1 531 novas empresas. A **Construção** registou uma VH de 10,4%, com 1 372 registos.

O **Comércio** apresentou o maior nº de dissoluções com 541 casos, menos 14,9% face ao período homólogo, seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 295 (VH de 2,8%) e da **Construção**, com 236 dissoluções (VH de -11,9%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



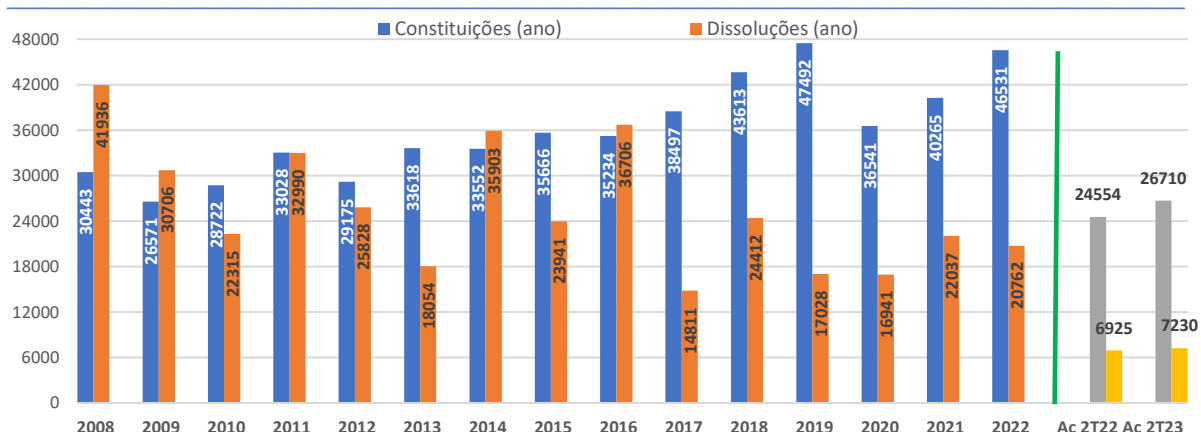
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 2T23, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (14,8%), **Transportes e Armazenagem** (13,0%) e a **Construção** (11,7%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (22,6%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (12,3%) e a **Construção** (9,8%).

## 1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial – ano e 1º semestre no biénio 2022-23 (N.º)

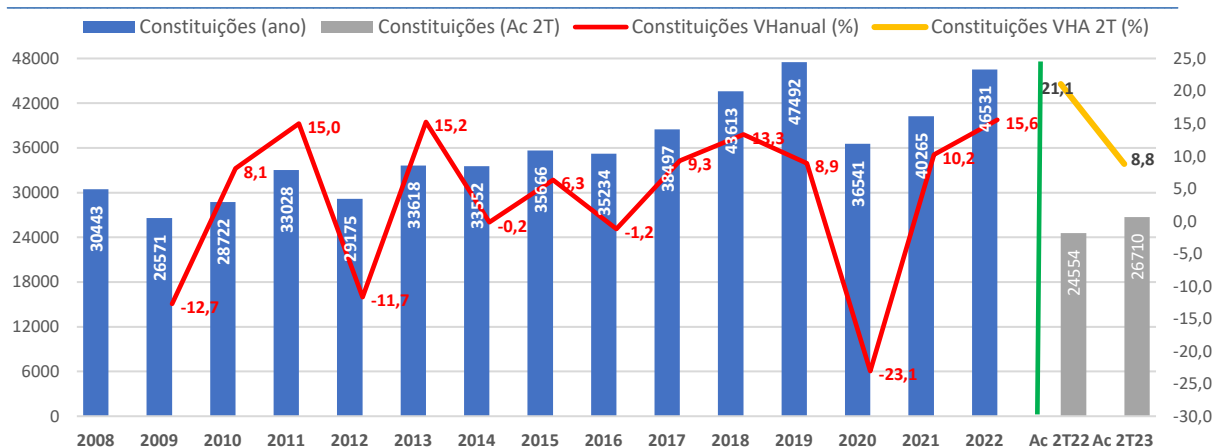


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 1º semestre de 2023 (1S23) foram criadas 26 710 empresas (57,4% do total de constituições em 2022), das quais foram constituídas 11 739 no 2T23.

Ao nível das dissoluções, até ao final do 1S23 saíram do mercado 7 230 empresas (34,8% das dissoluções de 2022), das quais 2 397 ocorreram no 2T23.

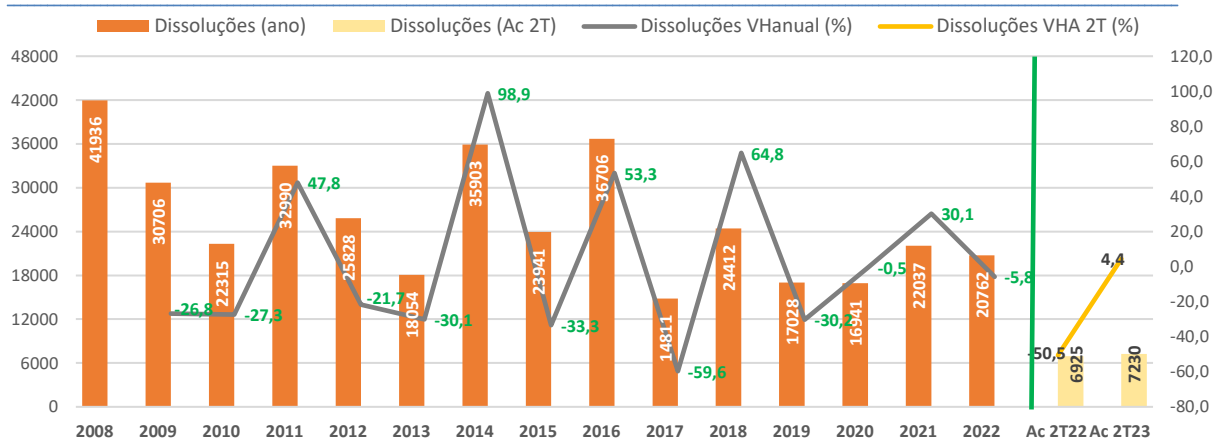
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2022-23 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

No final do 1S23 a constituição de empresas mostrou um sinal de recuperação, com mais 2 156 novas empresas que no período homólogo (VH de 8,8%).

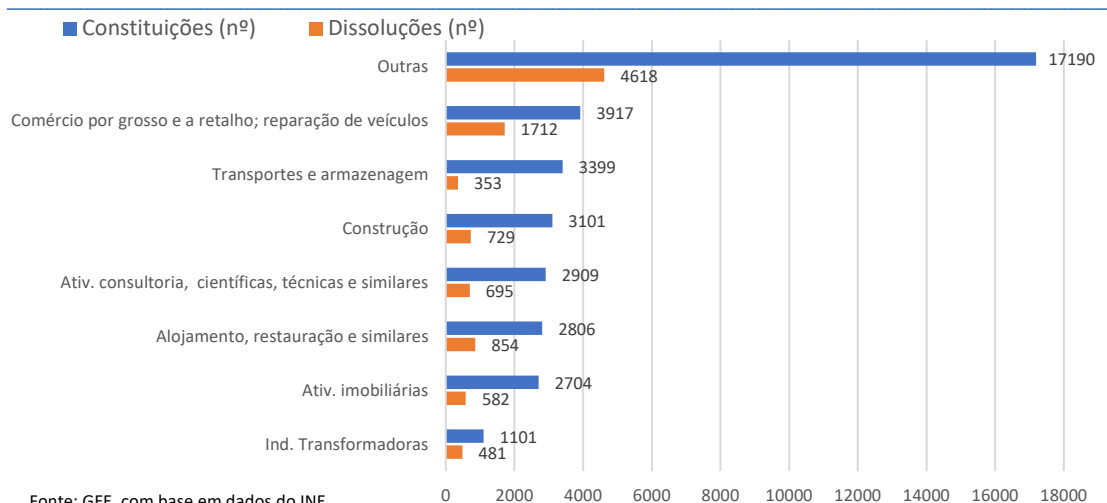
Fig. 6 – Dissoluções – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2022-23 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

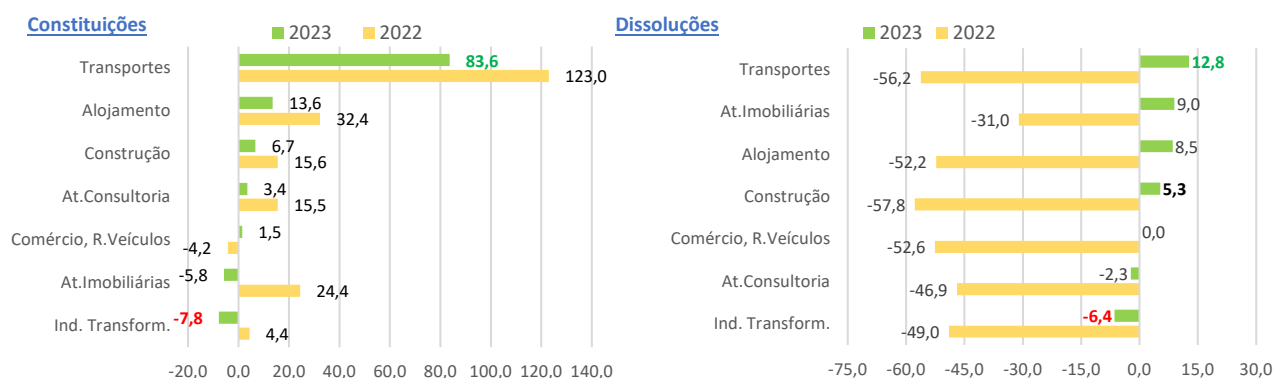
A dissolução de empresas registou uma VH de 4,4% no final do 1S23, representando mais 305 saídas de empresas.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 1º semestre 2023 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados do INE

Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica - 1º semestre 2023 (VHA)

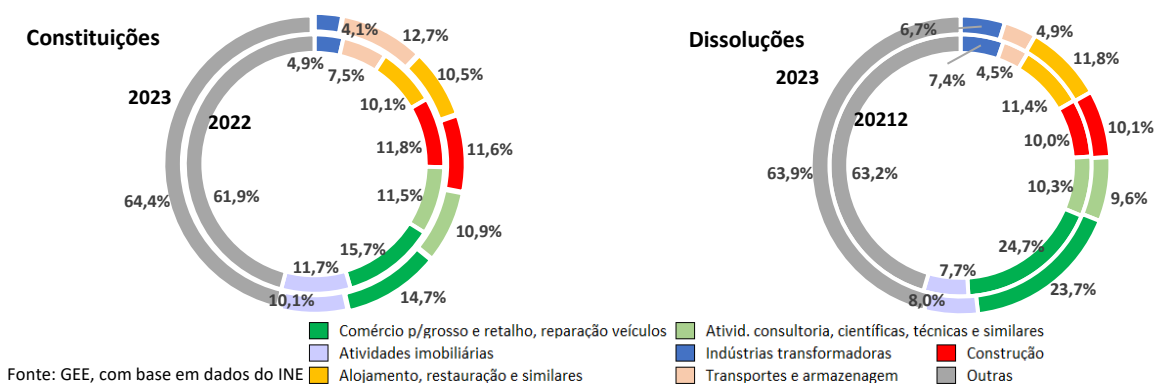


Fonte: GEE, com base em dados do INE

No final do 1S23, o setor do **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** apresentava 3 917 novas empresas, com um crescimento de 1,5% face ao período homólogo (VHA). Os setores dos **Transportes** e do **Alojamento, Restauração e Similares** foram os que mais cresceram em termos de criação de empresas, com uma VHA de 83,6% e 13,6%, respetivamente.

Até ao final do 1S23, os setores de atividade que registaram um aumento na dissolução de empresas comparativamente ao período homólogo foram os **Transportes** (VHA de 12,8%, maior crescimento), as **Atividades Imobiliárias** (VHA de 9,0%), o **Alojamento e Restauração** (VHA de 8,5%) e a **Construção** (VHA de 5,3%).

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica – 1º semestre 2022 e 2023



Fonte: GEE, com base em dados do INE

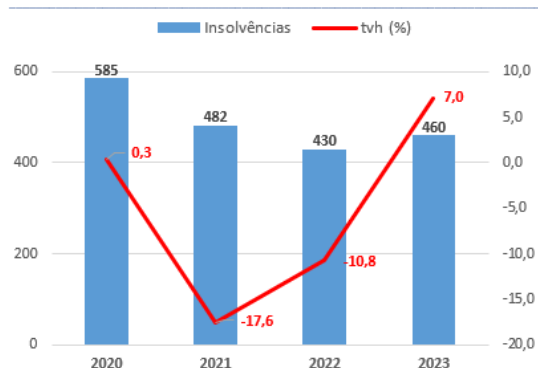
Em termos acumulados até ao final do 1S23, os setores com maior peso na constituição de empresas foram o **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** (14,7%), os **Transportes e Armazenagem** (12,7%) e a **Construção** (11,6%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas, no final do 1S23, foram o **Comércio** (23,7%), **Alojamento, Restauração e Similares** (11,8%) e **Construção** (10,1%).

## 2. Insolvências: Caracterização e Evolução

### 2.1. 2º trimestre de 2023

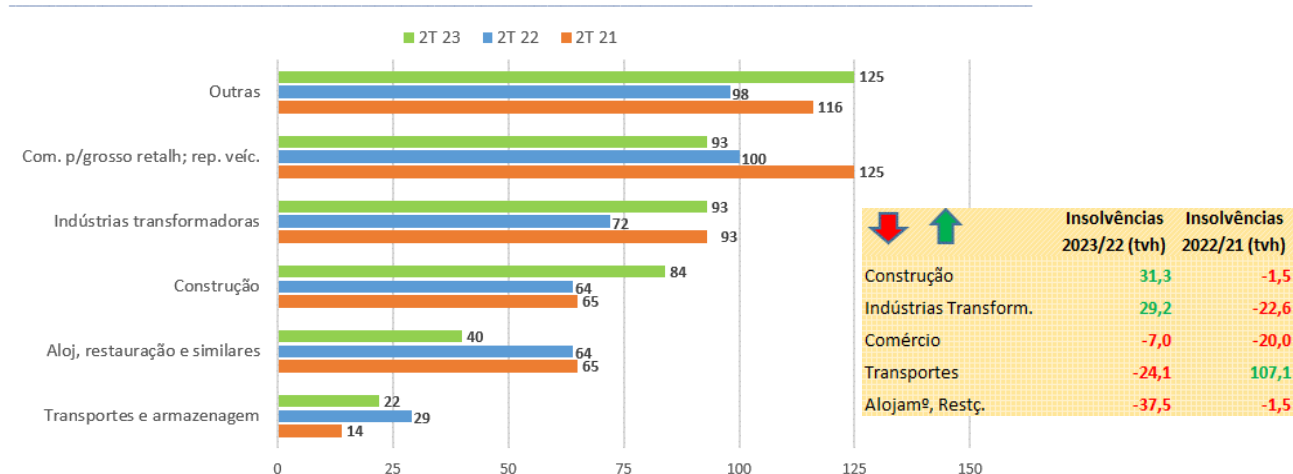
Fig. 10 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 2º trimestre de 2023 (2T23), foram decretadas 460 insolvências a empresas, mais 30 que no período homólogo, representando uma VH de 7,0%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)  
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

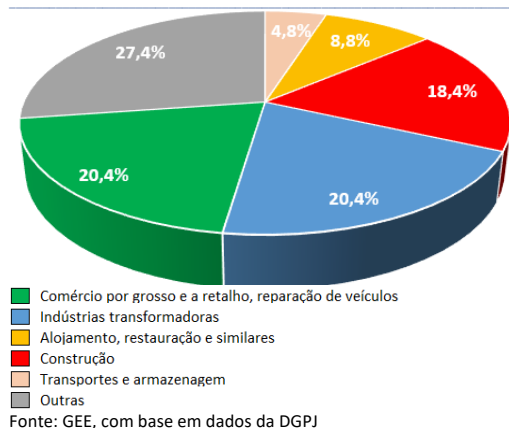
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores de atividade económica com maior número de insolvências, no 2T23, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 93 registos e uma VH de -7,0% e as **Indústrias Transformadoras**, também com 93 registos e um crescimento de 29,2% face ao período homólogo. O setor da **Construção** registou o maior crescimento com uma VH de 31,3% e 84 registos. O setor do **Alojamento e Restauração** apresentou a maior descida face ao período homólogo, com uma VH de -37,5% e 40 insolvências decretadas.

Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)

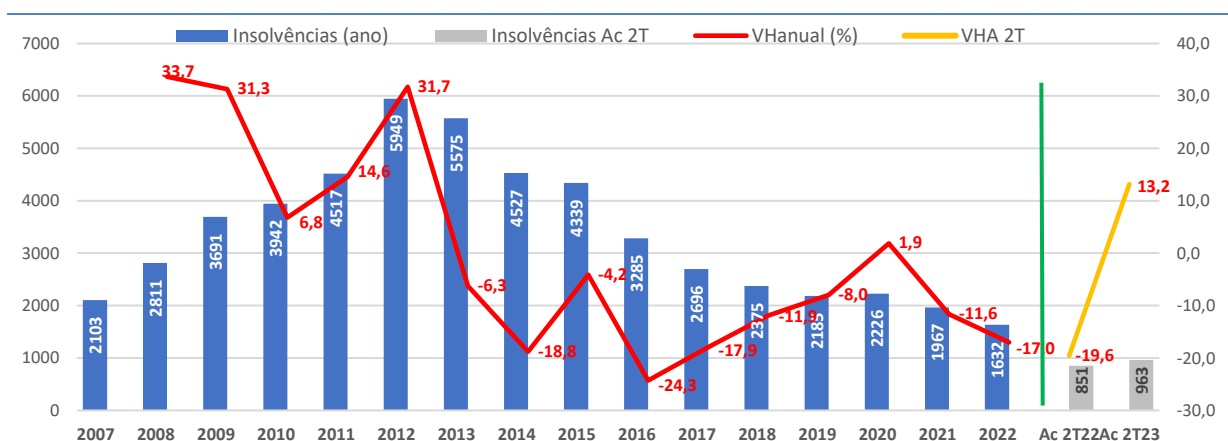


Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 2T23, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** e as **Indústrias Transformadoras** (ambos com 20,4%) seguindo-se da **Construção** (18,4%).

## 2.2 Perspetiva anual

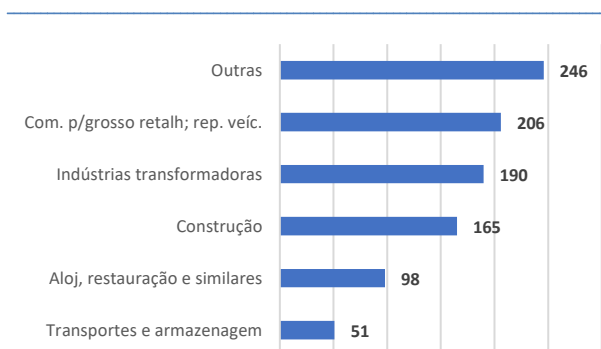
Fig. 13 – Insolvências decretadas - ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2022-23 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

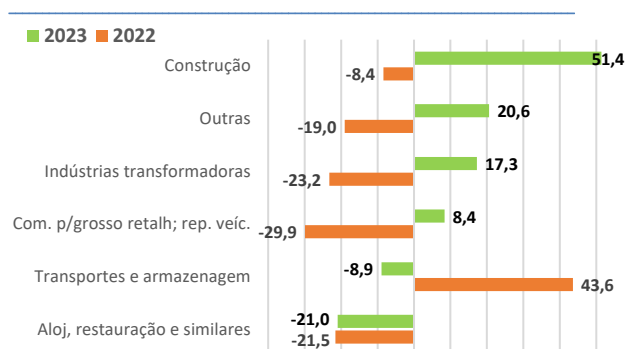
Até ao final do 1º semestre de 2023 (1S23) foram decretadas 963 insolvências, mais 112 do que no período homólogo, correspondendo a uma VHA de 13,2%. As insolvências decretadas até ao final do 1S23 correspondem a 59,0% do valor acumulado de 2022.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica - 1º semestre de 2023 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

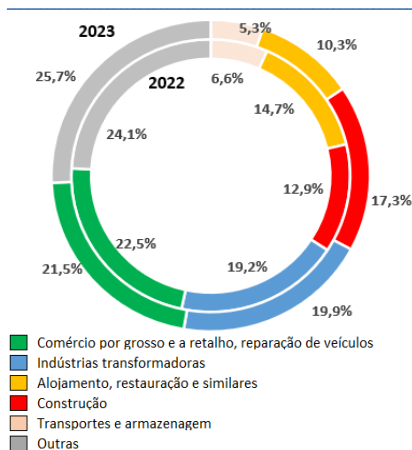
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica – 1º semestre de 2023 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Até ao final do 1S23, do conjunto de atividades económicas de maior destaque, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** contabilizou 206 insolvências (uma VHA de 8,4%), as **Indústrias Transformadoras** totalizaram 190 (VHA de 17,3%) e o setor da **Construção**, 165 insolvências (VHA de 51,4%, o maior crescimento). O setor do **Alojamento e Restauração** registou 98 insolvências decretadas e o que assinalou maior decréscimo face ao período homólogo (VHA de -21,0%).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica – 1º semestre 2022 e 2023



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Em termos acumulados até ao final do 1S23, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (21,5%), **Indústrias Transformadoras** (19,9%) e a **Construção** (17,3%).

### 2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2023 e 2024, VH%)

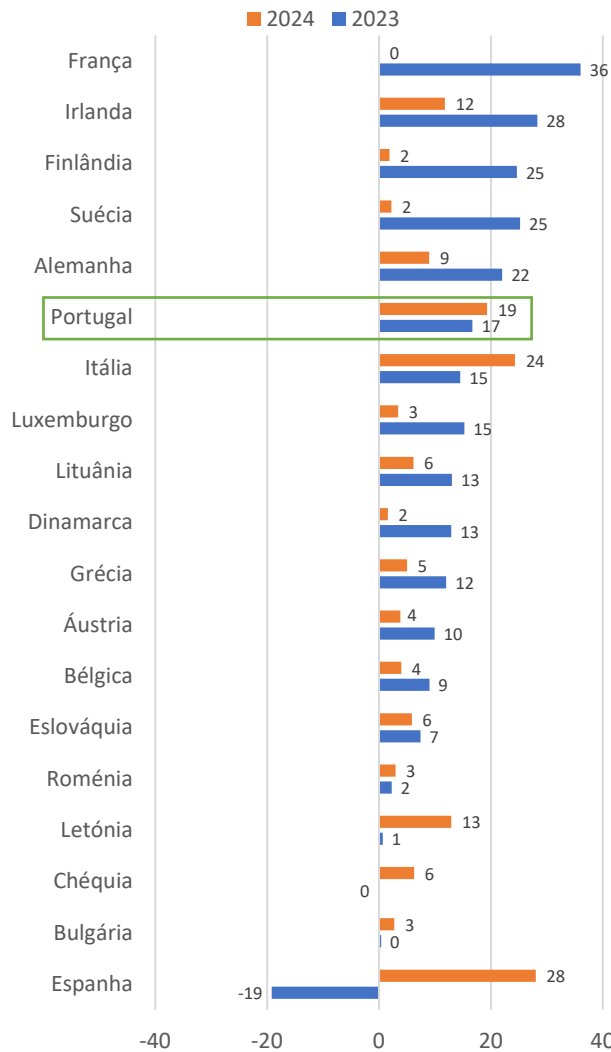
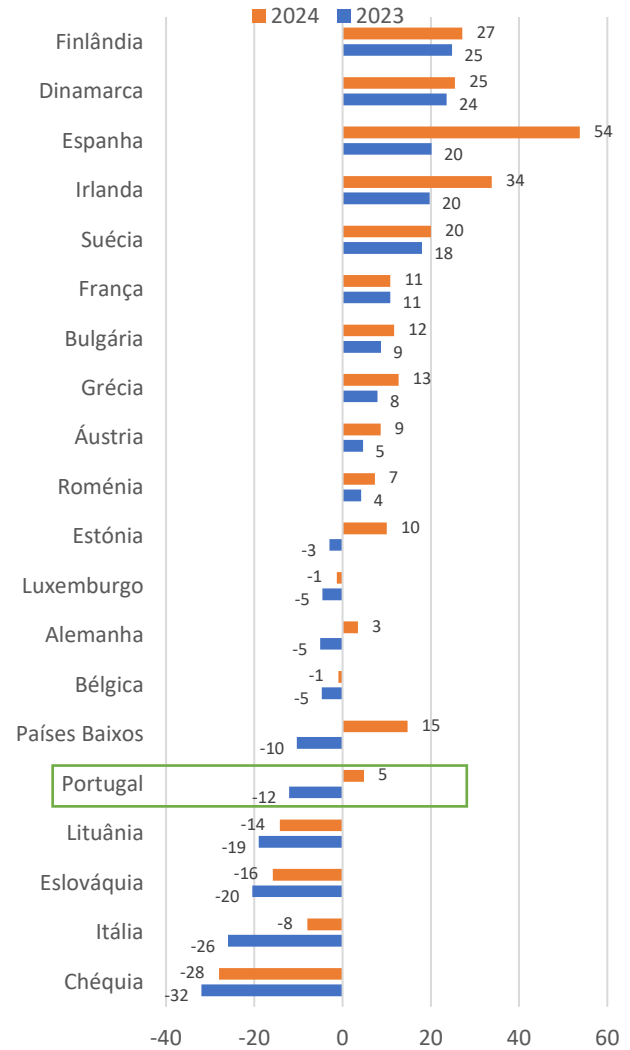


Fig. 18 – Insolvências na UE (2023 e 2024, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research “Global Insolvency From maul to ruck?”, de 18-10-2023.  
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2023 e 2024, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** neste biénio, com maior expressão em 2023 e mais de metade dos países a ultrapassarem os níveis pré-pandemia.

Aliado às fragilidades que resultaram da crise pandémica COVID-19 para as empresas, outros fatores se conjugaram e justificam esta tendência: i) o fim das medidas de apoio implementadas para mitigar os efeitos gerados pela crise económica gerada pela pandemia; ii) a guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que afetaram as cadeias de abastecimento e os preços das matérias-primas, energia e combustíveis; iii) o conseqüente aumento da inflação na generalidade dos países; iv) o aumento das taxas de juro como elemento-travão à escalada de preços mas que aumenta os custos com os créditos bancários e condiciona o acesso a novos financiamentos necessários à atividade económica, ao investimento e ao crescimento.

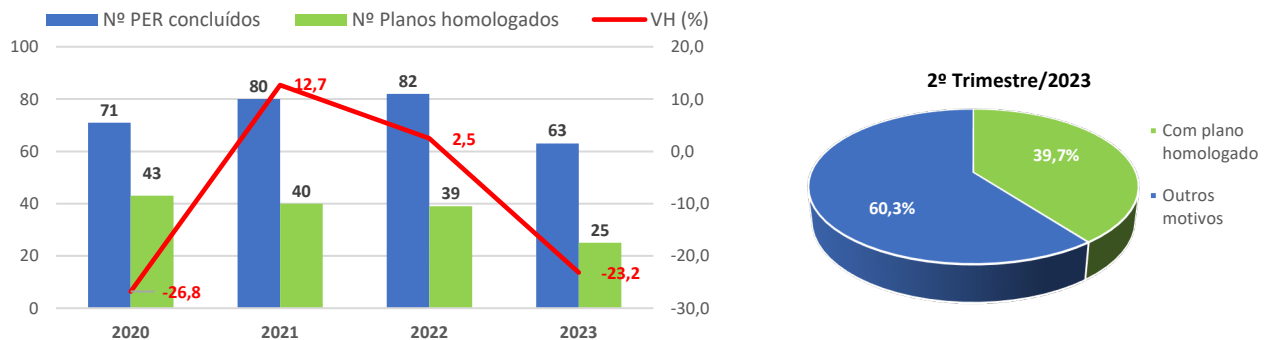
Segundo a Allianz, associada a estes fatores surge a incerteza de uma crise financeira global gerada pela turbulência bancária nos Estados Unidos e também na Europa. A contração do crédito é um indício dessa ameaça, que afetará não só as PME como também grandes empresas, onde já se verifica um aumento das insolvências. A resiliência nas grandes empresas tende a diminuir, o que poderá ter um efeito dominó sobre as PME. Por outro lado, os apoios governamentais criados como forma de auxílio para atenuar os efeitos da crise energética e aumento das taxas de juro, não tem atenuado a exposição das PME ao risco de insolvência.

Segundo o relatório da Allianz, para 2024 prevê-se a continuação do crescimento das insolvências na generalidade dos países da UE. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 17% em 2023 e 19% em 2024.

### 3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

#### 3.1. 2º trimestre de 2023

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados

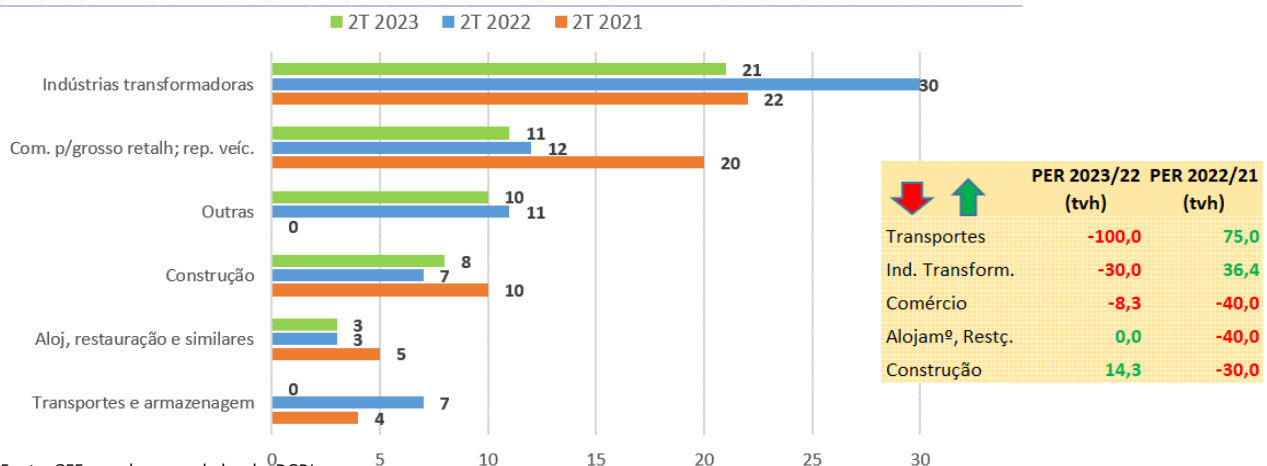


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/finido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros. Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 2º trimestre de 2023 (2T23), foram encerrados 63 processos PER, menos 19 casos do que no período homólogo (VH de -23,2%). Foram homologados 25 planos de recuperação, o que representa 39,7% do total de processos concluídos no 2T23.

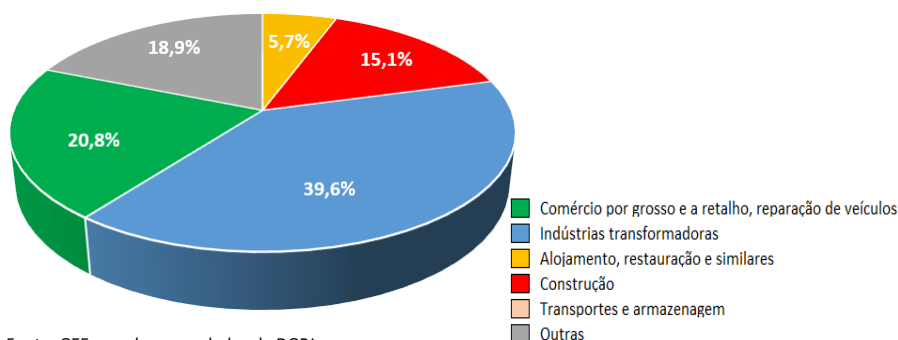
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 2T23, com 21 e 11 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, as **Indústrias Transformadoras** apresentaram uma variação de -30,0%, enquanto o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registou -8,3%. O setor dos **Transportes** não registou PER concluídos no 2T23 e o setor da **Construção** foi o que mais cresceu face ao período homólogo, com 8 processos PER concluídos e uma VH de 14,3%.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica (%)



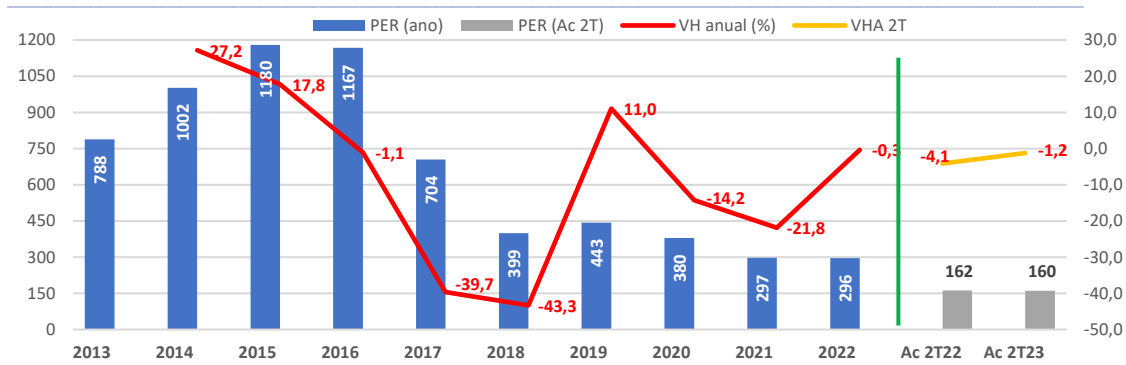
Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 2T23 foram as **Indústrias Transformadoras** (39,6%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (20,8%), e a **Construção** (15,1%).



## 2.1 Perspetiva anual

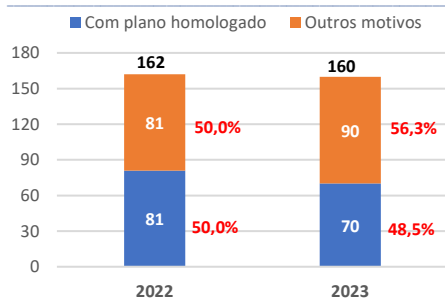
Fig. 22 - PER concluídos - ano (n.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2022-23 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 1º semestre de 2023 (1S23) foram encerrados 160 processos PER, menos 2 do que no período homólogo (uma VHA de -1,2%), representando 54,0% do total de processos concluídos em 2022.

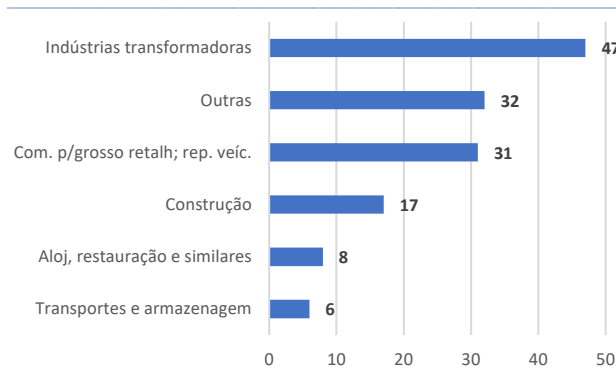
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado, no 1º semestre de 2023 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

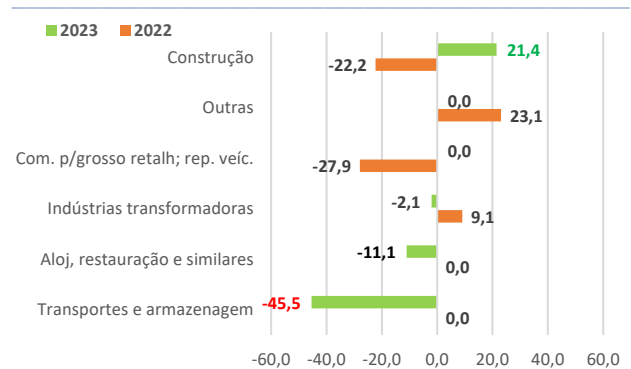
Até ao final do 1S23 foram homologados 70 planos de recuperação, o que corresponde a 48,5% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica - 1º semestre de 2023 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

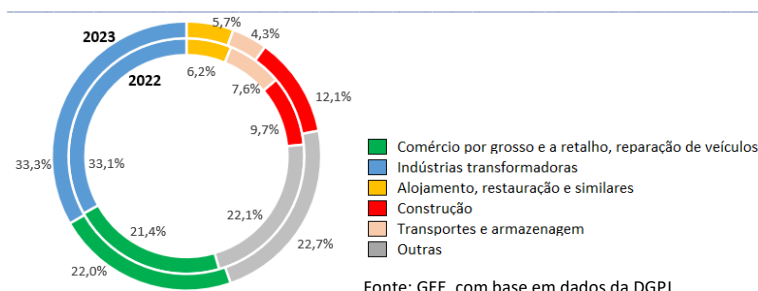
Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica - 1º semestre de 2023 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 1S23, as **Indústrias Transformadoras** registaram 47 processos PER encerrados, com uma VHA de -2,1%. No **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** os PER concluídos não variaram face ao período homólogo e registaram 31 processos.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica – 1º semestre 2022 e 2023



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em termos acumulados até ao final do 1S23, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (33,3%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,0%) e a **Construção** (12,1%).